

O mês de abril foi marcado por algumas notícias positivas que ajudaram a melhorar o sentimento de mercado no Brasil: (i) dados de inflação menores que o esperado nos EUA e no Brasil; (ii) dados de construção civil melhores que esperados na China; (iii) maiores detalhes sobre o novo arcabouço fiscal, que apesar de ser praticamente todo ancorado em aumento de receitas, afastou por ora um risco de calda de descontrole fiscal completo. Como resultado, no final de abril, a curva futura de juros (DI) precisava corte de 1,40 ponto percentual em 2023 e mais 1,50 em 2024. Já o Ibovespa encerrou o mês com resultado positivo (+2,50%) e o dólar em queda cotado a R\$ 4,98.

No mesmo período, o fundo Indie FIC FIA teve retorno de 4,41%, enquanto o IBX e o Ibovespa renderam 1,93% e 2,50%, respectivamente. As maiores contribuições positivas do portfólio vieram dos setores de serviços financeiros, utilidades públicas e logística.

No acumulado do ano, o fundo teve

retorno de -4,80%, contra -5,48% do IBX e -4,83% do Ibovespa.

Eneva (ENEV3), que permanece como uma das maiores posições do fundo desde 2019, BTG Pactual (BPAC11), B3 (B3SA3), Iguatemi (IGTI11) e o recente investimento em Hidrovias do Brasil (HBSA3), foram os destaques positivos de performance do mês.

Acompanhamos a Hidrovias do Brasil desde seu IPO e no nível atual de *valuation* passamos a enxergar uma equação de risco retorno atrativa, em que compramos um ativo exposto ao "Brasil que dá certo" (i.e. agronegócio) e com parte de seus fluxos de caixa dolarizados. Além disso, não nos parece estar no preço: (i) um eventual ciclo inflacionário do frete no Norte (já em curso); (ii) a normalização das operações do Sul (também em curso); (iii) terminal de Santos em *ramp-up* e contrato *take or pay* de bauxita, ambos geradores de caixa dentro do nosso horizonte de investimento. Em números, a companhia negocia ao redor de 1x *book* e 4x p/FCFE antes de investimentos em crescimento,

implicando em uma TIR real de 17-18% até o fim de seus contratos.

Por outro lado, o setor de energia foi o maior detrator no mês com Vibra Energia (VBBR3) sendo o destaque negativo. O estrutural da companhia não mudou na nossa visão, mas a empresa está operando com margens de reposição nos mesmos patamares de 2020 e 2021, quando ainda era estatal. A companhia segue se desalavancando e continua com *valuation* atrativo (aprox. 6,3x P/L esperado em 12 meses ex-Comerc) e exposição a um setor que compõe bem o portfólio.

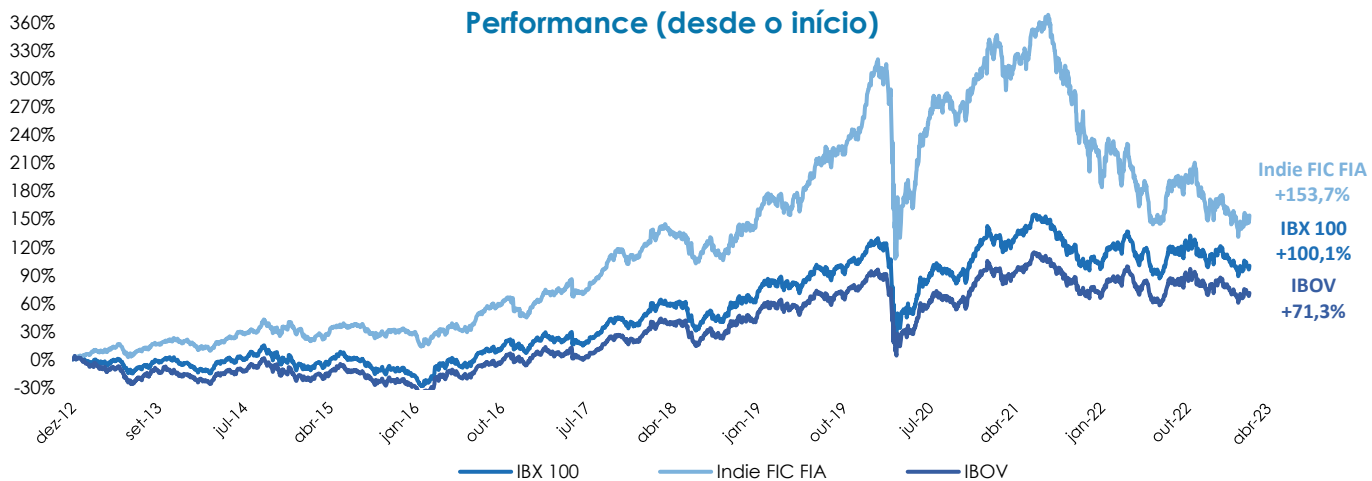
Entre as principais mudanças, optamos por zerar Sabesp (SBSP3) pela piora na probabilidade de nosso cenário base - ganhos de eficiência seguido de privatização. Ainda não enxergamos medidas concretas por parte da gestão da companhia em relação a agenda de eficiência. Isso se soma a nossa percepção de que o cronograma de privatização tem avançado de forma menos célere do que o desejado.

Pelo grande vetor de geração de valor da tese ser um evento com características políticas, estas questões podem mudar rápido (e a depender do preço, podemos voltar a ter uma posição), contudo fato é que hoje temos menor visibilidade do que o desejado para uma posição.

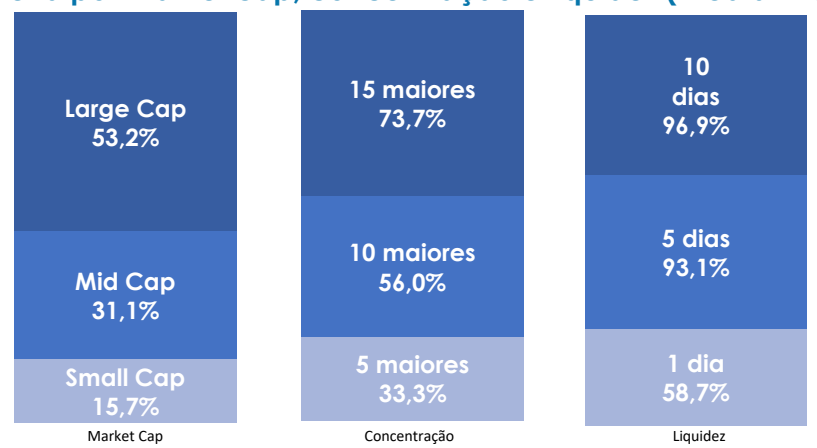
Também optamos por reduzir nossas posições em Grupo Soma (SOMA3) e Grupo Mateus (GMAT3) diante das incertezas da proposta do Governo Federal para alterar os critérios de dedutibilidade das subvenções fiscais de ICMS e seus efeitos na rentabilidade das empresas de varejo.

Continuamos com uma visão construtiva para bolsa, principalmente considerando os *valuations* atuais. Atualmente, temos a oportunidade de investir em empresas de qualidade e com retornos historicamente bastante assimétricos, como serviços financeiros (13% do portfólio) e consumo (7,1%), combinados a empresas mais defensivas, como utilidades públicas (23%) e energia (9,4%).

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2013	Indie FIC FIA	4.52%	3.96%	0.96%	2.59%	1.62%	-6.95%	2.95%	2.81%	3.01%	4.00%	1.37%	-0.77%	21.39%	21.39%
	Ibovespa	-1.95%	-3.91%	-1.87%	-0.78%	-4.30%	-11.31%	1.64%	3.68%	4.65%	3.66%	-3.27%	-1.86%	-15.50%	-15.50%
	IBX 100	0.23%	-2.89%	0.64%	0.78%	-0.87%	-9.07%	1.74%	1.87%	4.98%	5.36%	-2.01%	-3.08%	-3.13%	-3.13%
2014	Indie FIC FIA	-6.97%	0.79%	2.41%	2.50%	2.76%	4.23%	0.90%	9.13%	-7.33%	3.38%	3.45%	-5.33%	8.90%	32.20%
	Ibovespa	-7.51%	-1.14%	7.05%	2.40%	-0.75%	3.76%	5.01%	9.78%	-11.70%	0.95%	0.17%	-8.62%	-2.91%	-17.96%
	IBX 100	-8.15%	-0.32%	6.89%	2.71%	-1.12%	3.63%	4.46%	9.59%	-11.25%	0.95%	0.21%	-8.17%	-2.78%	-5.82%
2015	Indie FIC FIA	-9.50%	6.49%	1.12%	5.36%	-1.39%	2.01%	-3.01%	-5.25%	0.36%	2.03%	1.17%	-0.40%	-2.08%	29.45%
	Ibovespa	-6.20%	9.97%	-0.84%	9.93%	-6.17%	0.61%	-4.17%	-8.33%	-3.36%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.31%	-28.88%
	IBX 100	-5.88%	9.33%	-0.50%	9.12%	-5.47%	0.77%	-3.44%	-8.25%	-3.10%	1.36%	-1.66%	-3.79%	-12.41%	-17.51%
2016	Indie FIC FIA	-6.08%	3.69%	3.17%	5.24%	-4.87%	5.18%	9.93%	3.30%	1.46%	5.47%	-7.37%	-2.10%	16.61%	50.95%
	Ibovespa	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	38.93%	-1.19%
	IBX 100	-6.25%	5.29%	15.41%	7.14%	-9.41%	6.48%	11.31%	1.12%	0.60%	10.75%	-5.00%	-2.55%	36.70%	12.76%
2017	Indie FIC FIA	7.88%	4.95%	2.29%	1.79%	-3.43%	1.45%	5.70%	6.60%	6.44%	1.12%	-2.36%	5.92%	44.87%	118.68%
	Ibovespa	7.38%	3.08%	-2.52%	0.65%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	25.35%
	IBX 100	7.21%	3.30%	-2.35%	0.88%	-3.66%	0.30%	4.91%	7.35%	4.69%	-0.13%	-3.38%	6.35%	27.55%	43.82%
2018	Indie FIC FIA	8.35%	1.10%	-0.80%	-1.14%	-7.42%	-3.95%	7.09%	-4.62%	2.31%	9.01%	3.22%	1.64%	14.15%	149.63%
	Ibovespa	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	44.19%
	IBX 100	10.74%	0.42%	0.08%	0.82%	-10.91%	-5.19%	8.84%	-3.13%	3.23%	10.42%	2.66%	-1.29%	15.42%	66.00%
2019	Indie FIC FIA	10.42%	-2.54%	-0.79%	3.44%	2.65%	5.15%	4.85%	4.01%	1.06%	3.97%	1.49%	13.46%	57.29%	292.63%
	Ibovespa	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	89.73%
	IBX 100	10.71%	-1.76%	-0.11%	1.06%	1.14%	4.10%	1.17%	-0.16%	3.21%	2.20%	0.97%	7.27%	33.39%	121.43%
2020	Indie FIC FIA	2.11%	-6.28%	-34.41%	15.07%	8.28%	12.71%	8.13%	0.48%	-5.92%	0.36%	11.12%	6.93%	7.45%	321.87%
	Ibovespa	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	95.26%
	IBX 100	-1.25%	-8.22%	-30.09%	10.27%	8.52%	8.97%	8.41%	-3.38%	-4.58%	-0.55%	15.46%	9.15%	3.50%	129.18%
2021	Indie FIC FIA	-0.12%	-4.31%	2.25%	2.29%	6.84%	0.72%	-2.12%	-8.01%	-5.42%	-14.37%	-5.98%	3.82%	-23.43%	223.02%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	71.98%
	IBX 100	-3.03%	-3.45%	6.04%	2.84%	5.92%	0.63%	-3.99%	-3.25%	-6.99%	-6.81%	-1.69%	3.14%	-11.17%	103.57%
2022	Indie FIC FIA	3.96%	-4.96%	0.79%	-11.23%	0.50%	-13.65%	4.18%	10.47%	-1.67%	8.89%	-8.76%	-4.35%	-17.50%	166.50%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	80.03%
	IBX 100	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	5.57%	-3.11%	-2.63%	4.02%	111.75%
2023	Indie FIC FIA	3.50%	-8.23%	-4,01%	4,41%									-4,80%	153,72%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2,91%	2,50%									-4,83%	71,33%
	IBX 100	3.51%	-7.59%	-3,07%	1,93%									-5,48%	100,14%



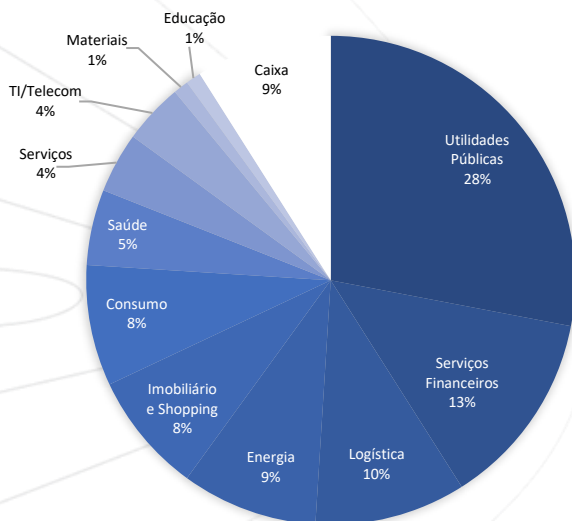
Carteira por market cap, concentração e liquidez (média-mês)



Estadísticas do Fundo

	Indie FIC FIA	IBOV	IBX 100
Retorno desde o Início	153,7%	71,3%	100,1%
Maior retorno mensal	15,1%	17,0%	15,5%
Menor retorno mensal	-34,4%	-29,9%	-30,1%
Vol. - 12 meses	23,7%	24,9%	24,1%
Meses positivos	83	70	71
Meses negativos	41	54	53
Início do fundo	28/12/2012	-	-
PL médio - 12m	R\$ 517 M	-	-
PL atual	R\$ 368 M	-	-
PL total da estratégia	R\$ 1070 M	-	-

Exposição líquida por setor (média-mês)



INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo do fundo: Obter retornos reais acima do custo de oportunidade de nossos investidores através de investimentos no mercado de renda variável.

Público alvo: Investidores em geral

Aplicação mínima inicial: R\$ 5.000,00

Cota de aplicação: D+1du (fechamento)

Cota de resgate: D+30dc (fechamento)

Liquidação financeira: D+2du da cotização

Tributação: 15% de IR (sem come cotas)

Cod Bloomberg: INDCAPI BZ Equity

Cod ANBIMA: 325325 (CNPJ: 17.335.646/0001-22)

Classificação Anbima: Ações Livre

Taxa de adm máxima: 2,0%

Tx de performance: 20% sobre o que exceder IBX 100

Gestor: Indie Capital Investimentos LTDA

Administrador/Custódia: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Auditor: Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes

¹ Market Cap: Small Cap: menor que BRL 3 Bi; Mid Cap: entre BRL 3 Bi e 15 Bi; Large Cap: maior que BRL 15 Bi.

² Liquidez: % de zeragem do portfólio operando 25% do volume diário médio dos últimos 30 dias.

Para maiores informações, acesse o material de divulgação clicando [aqui](#).

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). ESTE FUNDO POSSUI LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, PODENDO ESTA SER CONSULTADA NO SEGUINTE ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.BTGPACTUAL.COM PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. A COMPARAÇÃO COM O CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA, NÃO PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A CONCESSÃO DO REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS COTAS A SEREM DISTRIBUÍDAS. FUNDOS DE AÇÕES COM RENDA VARIÁVEL PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS NO EXTERIOR.

